



COM REDUÇÃO DE 3,6 PONTOS, INADIMPLÊNCIA ENTRE MULHERES APRESENTOU A 5ª QUEDA CONSECUTIVA

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

Em abril 2025, inadimplência capixaba se manteve estável, mas com mudanças no perfil do inadimplente

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apresenta o perfil do compromisso financeiro (endividamento) e a capacidade de paga-

mento (inadimplência) das famílias capixabas. Sua análise permite entender quais os impactos do endividamento e da inadimplência no consumo futuro destas famílias.

Perfil da inadimplência capixaba

A **inadimplência das famílias capixabas**, com aumento de 0,1 pontos percentuais, manteve-se estável em abril de 2025. A inadimplência do capixaba registrou uma taxa de 32%. O aumento ocorreu entre as famílias de menor renda (até 10 salários).

A estabilidade observada na inadimplência ocorreu pelo aumento da inadimplência entre homens e redução entre as mulheres. De modo similar, essa taxa aumentou entre os capixabas de mais de 34

anos de idade e reduziu entre aqueles com até 34 anos de idade.

Portanto, o número de capixabas no vermelho aumentou 4 mil, chegando a uma média de 464 mil capixabas inadimplentes. Os resultados da PEIC de abril de 2025 indicam que apesar da estabilidade da inadimplência geral, quando observado os diferentes estratos sociais houve mudanças no perfil da inadimplência capixaba.

Além das dívidas a pagar, as famílias capixabas continuam com elevado grau de comprometimento do orçamento com dívidas de longo prazo. Aproximadamente 46% do orçamento das famílias está comprometido com dívidas de longo prazo (acima de 6 meses). O que pode comprometer o consumo das famílias no curto prazo.

Em relação a abril de 2024, a inadimplência no mês apresentou uma queda de 1,9 pontos percentuais e se manteve abaixo da inadimplência média observada em 2024 de 34,9%. O número de capixabas no vermelho em abril de 2025 comparado a abril de 2024 foi 76,9 mil menor.

A inadimplência entre os diferentes níveis de renda das famílias capixabas apresentou um comportamento similar à inadimplência geral.

A inadimplência entre as famílias de maior renda (renda acima de 10 salários-mínimos) manteve em 8,0%, não apresentando alteração em relação a março de 2025.

Por outro lado, para as famílias de menor renda (até 10 salários-mínimos) aumentou em 0,1 pontos percentuais e chegou a 36,0%.

O número de capixabas no vermelho aumentou 4 mil, chegando a uma média de 464 mil capixabas inadimplentes

Taxa de inadimplência capixaba por renda, gênero e idade

	2025		2024	
	Abril	Março	Abril	Média
Inadimplência GERAL	32,0%	31,9%	33,9%	34,9%
Inadimplência por RENDA DA FAMÍLIA				
até 10 salários-mínimos	36,0%	35,9%	38,6%	39,6%
acima de 10 salários-mínimos	8,0%	8,0%	6,4%	7,2%
Inadimplência por GÊNERO				
Mulheres	29,4%	33,0%	35,2%	37,6%
Homens	34,2%	30,7%	32,6%	32,2%
Inadimplência por IDADE				
até 34 anos	30,9%	32,0%	38,8%	38,4%
acima de 34 anos	32,8%	31,9%	30,7%	32,8%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na comparação com abril de 2024, a inadimplência aumentou entre as famílias de maior renda e caiu entre as de menor renda. O número de capixabas de maior renda com dívidas em atraso cresceu em 8,6 mil, refle-

xo de um aumento de 1,6 ponto percentual na percentual na inadimplência desse grupo. Já entre as famílias de menor renda, houve uma queda 85,5 mil pessoas no número de capixabas inadimplentes .

O número de capixabas no vermelho em abril de 2025 comparado a abril de 2024 foi 76,9 mil menor

Ao analisar os dados por gênero, observa-se um movimento oposto entre homens e mulheres. A inadimplência aumentou entre os homens e caiu entre as mulheres, tanto na comparação mensal quanto na anual. Entre os homens, a taxa subiu de 30,7% em março para 34,2% em abril, alta de 3,5 pontos percentuais. Já entre as mulheres, a inadimplência recuou de 33% para 29,4% no mesmo período, uma queda de 3,6 pontos percentuais.

Ao se comparar abril de 2024 com abril de 2025, a taxa de inadimplência entre os homens subiu de 32,6% para 34,2% em abril de 2025, alta de 1,6 pontos percentuais. Para as mulheres a inadimplência recuou 5,8 pontos, saindo de 35,2% em abril de 2024 e chegando a 29,4% em abril de 2025.

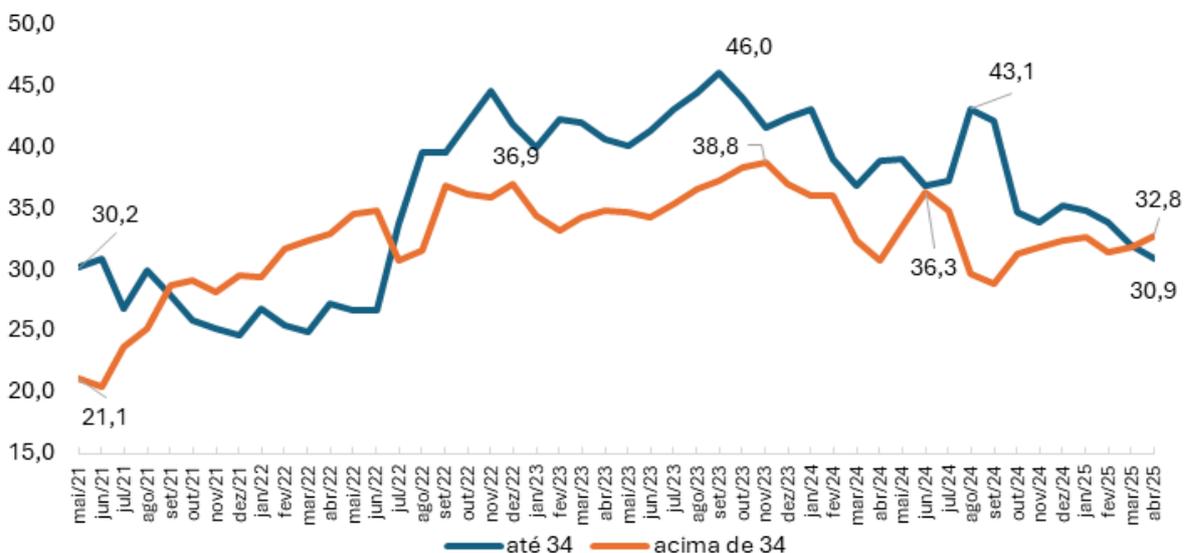
A inadimplência entre os capixabas de até 34 anos caiu entre 2024 e 2025.

A taxa passou de 38,8% em abril de 2024 para 30,9% em abril de 2025, uma redução de 7,9 pontos percentuais. Na comparação mensal, houve queda de 32% em março para 30,9% em abril, recuo de 1,1 ponto.

Já entre os que têm mais de 34 anos, a inadimplência aumentou tanto na comparação mensal quanto na anual. Em abril de 2025, a taxa chegou a 32,8%, alta de 0,9 ponto percentual em relação a março (31,9%) e de 2,1 pontos frente a abril de 2024, quando estava em 30,7%.

No período de julho de 2022 a março de 2025, os capixabas com até 34 anos apresentaram uma maior inadimplência quando comparados aos capixabas com idade acima de 34 anos. Contudo, essa tendência tem apresentado sinais de uma possível inversão.

Comportamento da Inadimplência capixaba, por faixa etária, de 2021 a 2025



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Já entre as famílias de menor renda, houve uma queda 85,5 mil pessoas no número de capixabas inadimplentes

Entre julho de 2022 e março de 2025, a inadimplência média entre os capixabas de até 34 anos foi de 39,7%, enquanto os capixabas com idade acima de 34 anos apresentaram uma taxa média de 34,1%, uma diferença de 5,6 pontos percentuais. Em 2024, essa diferença começou a reduzir face a maior retração da inadimplência entre o grupo.

Apesar do aumento de 0,1 pontos percentuais na taxa de inadimplência das famílias com renda de até 10 salários-mínimos sua **capacidade pagamento da dívida** em atraso aumentou em 2,0 pontos percentuais. Por outro lado, para as famílias de maior renda houve uma queda na capacidade de pagamento (parcial ou integral) de 10,7.

Entre março e abril de 2025, houve uma melhora na capacidade de pagamento das dívidas em atraso das famílias capixabas com menor renda (até 10 salários). Em abril, 43,5% das famílias de menor renda afirmam serem capazes de quitar parcial ou integralmente suas dívidas, aumento de 2 pontos quando comparados a março de 2025 (41,5%).

Por outro lado, entre as famílias de maior renda houve queda na capacidade de pagamento dessas famílias em 10,7 pontos. O percentual das famílias capixabas com maior renda capazes de quitar parcial ou integralmente suas contas caiu de 75% em março para 64,3% em abril de 2025.

Características das dívidas em atraso pelas famílias capixabas

	ATÉ 10 salários		ACIMA DE 10 salários	
	abr/25	mar/25	abr/25	mar/25
Condições de pagamento				
Total	19,7	19,0	42,9	58,3
Parcial	23,8	22,5	21,4	16,7
Sem condições	56,6	58,5	35,7	25,0
Tempo de atraso				
Até 30 dias	17,6	16,6	14,3	25,0
Entre 30 e 90 dias	24,1	24,9	35,7	41,7
Acima de 90 dias	58,3	58,5	50,0	33,3

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
Nota: Não foram incluídos o percentual de famílias que não souberam responder às perguntas.

No período de julho de 2022 a março de 2025, os capixabas com até 34 anos apresentaram uma maior inadimplência quando comparados aos capixabas com idade acima de 34 anos

Esse resultado também é refletido no **tempo em atraso das dívidas**. Para as famílias de menor renda, o percentual de contas em atraso a mais de 90 dias reduziu 0,2 pontos percentuais e chegou a 58,3% em abril. No caso das famílias de maior renda, esse percentual aumentou 16,7 pontos percentuais e chegou a 50% em abril. Em síntese, os resultados indicam que apesar do leve

aumento na inadimplência das famílias de menor renda essas famílias conseguiram controlar melhor seus gastos, reduzindo tanto o tempo de atraso das dívidas e melhorando a sua condição de pagamento. Já, no caso das famílias de maior renda, a taxa de inadimplência manteve-se estável, mas a condição de pagamento e o tempo de atraso das dívidas pioraram.

Perfil do Endividamento

Endividamento capixaba caiu em abril e chegou a 89,2% das famílias. A redução foi de 0,2 pontos percentuais quando comparados a março de 2025 (89,4%).

Comparado a abril de 2024 houve aumento do endividamento em 0,3 pontos percentuais.

Taxa de endividamento capixaba por renda, gênero e idade

	2025		2024	
	Abril	Março	Abril	Média
Endividamento GERAL	89,2%	89,4%	88,9%	89,9%
Endividamento por RENDA DA FAMÍLIA				
até 10 salários	90,3%	90,3%	90,3%	91,2%
acima de 10 salários	82,0%	83,5%	79,7%	81,8%
Endividamento por GÊNERO				
Mulheres	87,0%	90,0%	91,0%	90,8%
Homens	91,1%	88,7%	86,8%	89,0%
Endividamento por IDADE				
até 34 anos	89,8%	91,6%	91,9%	91,7%
acima de 34 anos	88,9%	88,1%	87,4%	88,9%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A queda do endividamento das famílias capixabas foi determinada pela redução do endividamento das famílias de maior renda, pelas mulheres e capixabas com até 34 anos. Entre as famílias com maior renda houve redução de 1,5 pontos percentuais no endividamento que chegou a 82% em abril. Já o endividamento entre as famílias com menor renda manteve-se em 90,3%.

Na **análise do endividamento por gênero** houve redução do endividamento entre as mulheres, que saiu 90% em março para 87% em abril 2025. Já no comparativo a abril de 2024 a queda foi de 4 pontos percentuais. Para os homens, houve aumento do endividamento. De março para abril o aumento foi de 2,4 pontos percentuais, já em comparação a abril de 2025 o aumento foi de 4,3 pontos.

Ademais, não houve mudanças entre as principais fontes de endividamento que seguem sendo o cartão de crédito e crédito pessoal, independentemente da estratificação realizada.

Fontes de endividamento, ES, por extrato social em abril de 2025

	Renda		Gênero		Idade	
	Até 10 Salários	Acima de 10 Salários	Homens	Mulheres	Até 34 anos	Acima de 34 anos
cartão de crédito	91,3%	93,5%	91,3%	92,3%	92,6%	91,1%
cheque especial	2,3%	1,8%	3,1%	1,3%	1,7%	2,6%
crédito consignado	4,8%	8,8%	5,2%	5,0%	3,2%	6,4%
crédito pessoal	15,8%	6,5%	14,6%	15,1%	14,1%	15,3%
carnês	7,6%	1,8%	6,7%	7,6%	6,5%	7,9%
financiamento (carro)	5,2%	13,5%	8,3%	4,6%	5,9%	7,3%
financiamento (casa)	3,3%	15,9%	4,7%	4,9%	4,5%	4,9%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O financiamento de carros ou casa seguem sendo mais utilizados pelas famílias com renda acima de 10 salários. Em abril, 13,5% das famílias de maior renda afirmaram ter financiamento de carro ativo, enquanto este percentual para as famílias de menor renda foi de 5,2%, diferente de 8,3%. No caso do

financiamento de casas a diferença foi maior, 15,9% das famílias com maior renda afirmam possuir dívidas com esse tipo de financiamento enquanto apenas 3,3% das famílias de menor renda afirmam ter endividamento com financiamento de casa, diferença de 12,6 pontos percentuais.

Entre as famílias com maior renda houve redução de 1,5 pontos percentuais no endividamento que chegou a 82% em abril

Características das dívidas a pagar das famílias capixabas

	ATÉ 10 salários		ACIMA DE 10 salários	
	abr/25	mar/25	abr/25	mar/25
Tempo de comprometimento com dívidas				
Dívidas de curto prazo (até 6 meses)	52,9%	52,9%	56,7%	59,9%
Dívidas de longo prazo (acima de 6 meses)	46,4%	46,4%	43,3%	40,1%
Renda comprometida com dívidas				
até 10%	26,5%	26,1%	55,5%	58,7%
de 11% a 50%	49,9%	51,2%	39,0%	35,9%
acima de 50%	23,2%	22,4%	5,5%	5,4%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: Não foram incluídos o percentual de famílias que não souberam responder às perguntas.

O financiamento de carros ou casa seguem sendo mais utilizados pelas famílias com renda acima de 10 salários

As características do endividamento das famílias capixabas de menor renda, manteve-se relativamente equilibradas. Não houve mudanças no percentual de dívidas a pagar de curto (até 6 meses) ou longo prazo (acima de 6 meses) que se manteve em 52,9% e 46,4% respectivamente. Portanto, 46,4% do orçamento mensal das famílias capixabas de baixa renda está comprometido com dívida de longo prazo. O que pode afetar a capacidade de consumir das famílias e o seu bem-estar.

O percentual de capixabas de menor renda superendividados (com mais de 50% da renda comprometida com dívidas) chegou a 23,2% em abril de 2025, aumento de 0,8 pontos percentuais em comparação março de 2025 (22,4%). Entre as famílias capixabas de maior renda o aumento foi de 0,1 pontos e o percentual de superendividados chegou a 5,5%.



Highlights de Maio/2025 Inadimplência e Endividamento

- . Em abr/25, inadimplência capixaba apresentou queda de 1,9 pontos percentuais em relação a abr/24 (33,9%), chegando a 32%.
- . Inadimplência entre mulheres chegou a 29,4% (queda de 3,6 pontos) e a 34,2% entre homens (aumento de 3,5%).
- . Capacidade de pagamento (parcial ou integral) da dívida em atraso das famílias de baixa renda aumentou (+1,9 pontos) e das famílias de maior renda caiu (-10,7 pontos).
- . O tempo de comprometimento com dívidas das famílias de menor renda manteve-se estável.
- . O percentual das famílias capixabas de menor renda com dívidas acima de 50% da renda aumentou em 0,8 pontos percentuais.



CONSUMO



O que está acontecendo?

Em abril de 2025 o nível da inadimplência e endividamento das famílias capixabas se manteve relativamente em equilíbrio, no entanto, houve mudanças significativas nas características das dívidas em atraso e a pagar.

Essas mudanças também ocorreram quando analisados os diferentes estratos sociais. Esses resultados indicam mudanças no comportamento e controle financeiro das famílias capixabas. Em especial, houve mudanças positivas no comportamento financeiro das famílias de menor renda, entre as mulheres e entre os capixabas com idade até 34 anos.

A inadimplência geral da economia capixaba aumentou (0,1 pontos percentuais) e chegou a 32%. Esse aumento ocorreu principalmente entre as famílias de menor renda cuja inadimplência apresentou aumento de 0,1 pp e chegou a 36%.

Na análise por gênero, as mulheres apresentaram nova queda da inadimplência saindo de 33% e chegando a 29,4%, enquanto os homens apresentaram aumento de 3,5 pontos percentuais, chegando a 34,2% em abril.

Ao se considerar a idade como estrato, os capixabas com até 34 anos apresentaram uma redução de 1,1 pontos percentuais chegando a 30,9%, já para os capixabas com renda acima de 34 anos houve aumento de 0,9 pontos, chegando a 32,8%.

Em síntese, a inadimplência capixaba no mês de abril foi maior entre homens, famílias com menor renda e entre os capixabas com mais de 34 anos.

A inadimplência capixaba no mês de abril foi maior entre homens, famílias com menor renda e entre os capixabas com mais de 34 anos

Ademais, em abril, a situação financeira das famílias de menor renda, aparentemente, apresentou melhora tendo em vista o aumento da capacidade de pagamento da dívida em atraso em 1,9

pontos percentuais e redução das dívidas em atraso a mais de 90 dias em 0,2 pontos percentuais. Por outro lado, a situação das famílias de maior renda apresentou uma piora, tendo em vista que a condição de pagamento da dívida dessas famílias caiu 10,7 pontos.



Apesar das melhoras observadas, o comprometimento da renda com dívidas de longo prazo das famílias capixabas permanece alto. Para as famílias com menor renda esse percentual chega a 46% e para as famílias de

maior renda a 43%. O que implica que parte da renda recebida mensalmente deverá ser destinada ao pagamento de dívidas, o que pode gerar queda no nível de consumo mensal e no bem-estar.



Opinião do Empresariado Capixaba

Com o olhar atento ao cenário econômico atual, **Marcos Kneip, diretor de Negócios do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes)**, fala sobre os desafios enfrentados pelos empreendedores em um momento de juros elevados. Na conversa, ele destaca o perfil mais cauteloso das mulheres na tomada de crédito e na gestão financeira, observa os impactos da taxa de juros no ânimo do investidor e comenta os reflexos disso na inadimplência. A seguir, os principais trechos da entrevista.

De maneira geral, a mulher tende a ser mais cautelosa, tanto na vida pessoal quanto na gestão dos negócios

negócios. Esse perfil mais prudente aparece em pesquisas e já vi inclusive reportagens e análises do Sebrae mostrando que as empreendedoras são mais cuidadosas ao tomar crédito, fazer investimentos ou assumir dívidas.

“A gente percebe diferenças no comportamento entre homens e mulheres, e isso se reflete também na inadimplência. De maneira geral, a mulher tende a ser mais cautelosa, tanto na vida pessoal quanto na gestão dos



Essa postura, especialmente em um momento de juros altos como o atual, acaba sendo um fator de proteção, porque a cautela permite uma avaliação mais criteriosa. E o cenário hoje é, sem dúvida, desafiador: com

uma taxa de juros nesse patamar, além de inviabilizar muitos investimentos, você desestimula o empreendedor, que perde o ânimo de apostar em novos projetos.”

Nota metodológica:

A estimação do número de famílias endividadas ou inadimplentes foi estimada a partir das informações divulgadas pela CNC e pelo Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2022. Para determinar o número de famílias, a ideia de núcleo familiar da CNC (pessoas que moram com o entrevistado) foi extrapolada para ideia de domicílio particular permanente ocupado do IBGE (local estruturado, separado e independente, destinado a habitação de uma ou mais pessoas). Assim:

$NFE = PFE \times NDPPO$

Número de famílias endividadas = % de Famílias endividadas x Número de domicílios particulares

Sendo:

NFE – Número de famílias endividadas apresentado pela Equipe Connect/Fecomercio

PFE – Percentual de famílias endividadas, disponibilizado pela CNC

NDPPO – Número de Domicílios Particulares permanentes ocupados, divulgados pelo IBGE no Censo Demográfico de 2022.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br